

# Chuvas causam estragos inclusive no Huse

**Cândida Oliveira**

candidaoliveira@jornaldodiase.com.br

**R**uas alagadas na zona Sul da capital sergipana, a ala verde do Hospital de Urgência ficou alagada, canal que transbordou. Esses foram alguns dos estragos que ocorreram por conta da chuva que chegou à capital sergipana na noite de quarta-feira, dia 9, e madrugada de quinta-feira.

Nos bairros Santa Maria e 17 de Março, na Zona de Expansão de Aracaju, algumas ruas estavam intransitáveis. Com a forte chuva as casas alagaram, o esgoto corre a céu aberto pelas ruas. Os moradores reclamavam da falta de saneamento básico.

A avenida Alessandro Alcino, no bairro Santa Maria, inundou por conta do transbordamento do canal Santa Maria. A moradora Josefa Borges precisou de uma bicicleta para tirar a filha doente de casa. "Todos os anos acontece esse sofrimento com o pobre, chove e alaga tudo", disse indignada.

Algumas casas encheram de água e para não piorar a situação, moradores monta-



AS CHUVAS PROVOCARAM PROBLEMAS EM DIVERSOS PONTOS DE ARACAJU

CLEVERTON RIBEIRO

ram uma barreira na avenida obrigando os veículos a dar meia volta, porque quando os caminhões tentavam passar, jogavam mais água dentro das residências.

A funcionária pública Fabiana Santos precisou fazer parte do trajeto a pé. "Isso é uma tristeza, tivemos que descer do ônibus e caminhar para chegar até em casa", reclamou.

A Defesa Civil de Aracaju chegou a interditar uma casa, porque pode desabar.

Segundo o coordenador da Defesa Civil, coronel Reginaldo Moura, a família está recebendo apoio da Prefeitura de Aracaju.

Na terceira etapa do bairro 17 de Março, a reclamação não era diferente. Água sem escoar, por falta de saneamento básico, resultado, vias intransitáveis. Segundo os moradores, outras 20 ruas estavam na mesma situação. Sanguessugas e caramujos eram fáceis de serem vistos. Quem precisou sair de casa, teve que

colocar o pé na lama.

A vice-presidente da Associação Comunitária do bairro, Silvânia Alves, contou que a população do local está abandonada pelo poder público. "Jogaram a gente aqui que nem bicho. Não existe estrutura, como posto de saúde, escola ou creche, iluminação, saneamento básico. As autoridades sabem da nossa situação, já entramos com ação no Ministério Público do Estado para mostrar o descaso do

poder público com o bairro. Estamos cansados de sofrer", desabafou.

**Ala Verde do Huse** - Na ala verde do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) a chuva também causou estragos. Houve infiltração e os pacientes precisaram ser retirados do local. O diretor administrativo da unidade de saúde, Augusto César Esmeraldo, informou que assim que o problema aconteceu os 38 pacientes que estavam na ala foram removidos para outro local. "Por termos um plano de atendimento a catástrofes nós temos construídos no hospital um corredor com capacidade para 35 leitos, então remanejamos esses pacientes para esse corredor com toda a assistência devida de enfermagem, para que a equipe de manutenção atuasse no setor", explicou. Ele garantiu que os reparos já foram realizados na ala. "Não houve prejuízo aos pacientes que já estavam no setor, nem aos que chegaram, porque o setor é de pacientes em observação".

Segundo o centro de meteorologia de Sergipe, duran-

te a noite de quarta-feira, 9, e a madrugada de quinta-feira choveu entre 10 e 20 milímetros nas regiões, Sul, Centro Sul, Litoral Norte, Sertão e Grande Aracaju, sendo que esta última registrou um maior volume, 20 milímetros. A previsão é que o tempo permaneça nublado e a concentração de chuva deve aumentar. O volume médio esperado é de 50 milímetros nas demais regiões.

Para a meteorologista Aline Oliver a mudança de clima é considerada normal porque estamos em um período de transição, entre inverno e primavera. "Esse escoamento veio do Polo Sul e chegou ao lado Leste do Brasil e agora está em Sergipe". Com a alteração, deve chover de forma leve e moderada até a próxima segunda-feira. O litoral deve ficar com 29º e o agreste e sertão, com 31º.

A agitação marítima é preocupante e há risco de ressaca no litoral. Hoje pode haver ondas de 2,5 metros e no sábado as ondas podem atingir 3 metros. "Emitimos um estado de alerta ao Governo do Estado e a Defesa Civil", avisou Aline.

